



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**A REALIZAÇÃO DE /t, d/ DIANTE DE [i] EM CUITÉ E CAMPINA GRANDE - PB**

**Zayra Amorim Pinheiro Lima<sup>1</sup>; Josane Moreira de Oliveira<sup>2</sup>**

1. Bolsista PEVIC/UEFS, Graduanda em Letras – Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [zayraa.amorim@hotmail.com](mailto:zayraa.amorim@hotmail.com)
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [josanemoreira@hotmail.com](mailto:josanemoreira@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto ALiB; Palatalização; Português da Paraíba.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo investigar a realização das consoantes /t, d/ diante da vogal [i] nas cidades de Cuité e Campina Grande (Paraíba), a partir da análise de dados coletados pelo Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Esta pesquisa busca compreender as variações fonéticas e os padrões sociolinguísticos presentes nessas localidades.

A variação fonética é um fenômeno intrínseco à língua, pois os falantes podem produzir os mesmos fonemas de maneiras diferentes. Nesse sentido, a realização dos fonemas /t, d/ diante de [i] é um aspecto relevante para a análise sociolinguística, pois pode ocorrer de forma dento-alveolar [t, d] ou palatalizada [tʃ, dʒ], em palavras como *tio*, *dia* (em que a vogal [i] é fonológica e dente, tarde (em que a vogal [i] é derivada do alçamento de /e/ em sílabas átonas). Essa variação pode estar relacionada a fatores como sexo, faixa etária e região geográfica.

Cuité e Campina Grande, localizadas no Estado da Paraíba, apresentam particularidades linguísticas que mereceram ser investigadas. Essas cidades possuem características socioculturais distintas, com diferenças marcantes em termos de urbanização, tamanho populacional e histórico de migração. Portanto, apesar de a pesquisa não ter sido concluída em tempo, verifica-se a possibilidade de haver variações na realização dos fonemas /t, d/ diante do fonema [i] entre elas.

Para embasar esta pesquisa, utilizamos os dados fornecidos pelo Projeto ALiB, de caráter nacional e interinstitucional, que realizou inquéritos com 1.100 distribuídos por 250 localidades de todas as regiões do País. O ALiB busca mapear e documentar as variações

linguísticas presentes no país, fornecendo um panorama abrangente das características linguísticas de cada região estudada.

Ao analisar os dados coletados pelo ALiB em Cuité e Campina Grande, buscamos identificar possíveis padrões e tendências na realização dos fonemas /t, d/ diante de [i]. Essa análise nos permite compreender as particularidades fonéticas dessas cidades assim como as influências sociais e geográficas que podem estar associadas à variação linguística observada.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

A pesquisa, que tem como quadro teórico-metodológico a Sociolinguística (LABOV, 2008 [1972]) e a Dialetologia, que segue a metodologia da Geolinguística Pluridimensional (CARDOSO, 2002; 2010), tem como *corpus* dados coletados, após audição e transcrição fonética, dos áudios coletados pelo Projeto ALiB, que dispõe de um amplo banco de dados contendo informações linguísticas de diversas localidades do Brasil. Analisam-se os dados referentes às cidades de Cuité e Campina Grande (Paraíba), com foco nas realizações dos fonemas /t/ e /d/ diante de [i]. A partir dessa seleção, dentro do possível, são identificadas as variantes fonéticas utilizadas pelos falantes dessas localidades.

Devido a dificuldades de ordem pessoal, ainda não foi possível a realização de um estudo quantitativo, no qual serão contabilizadas as ocorrências de cada variante. Além disso, serão analisadas as informações sociolinguísticas dos participantes, como sexo e faixa etária, a fim de investigar possíveis correlações entre esses fatores e a escolha das variantes.

Depois de realizar a escuta dos áudios, serão transcritas foneticamente as palavras com /t/ e /d/ diante de [i]. Em seguida, os dados serão codificados de acordo com as variáveis controladas na pesquisa, chamadas de Grupos de fatores que são os seguintes:

- ✓ Grupo 1: Variável dependente
- ✓ Grupo 2: Sonoridade da consoante
- ✓ Grupo 3: Posição da sílaba
- ✓ Grupo 4: Tipo de vogal
- ✓ Grupo 5: Tonicidade da sílaba
- ✓ Grupo 6: Vogal antecedente

- ✓ Grupo 7: Consoante antecedente
- ✓ Grupo 8: Vogal da sílaba em causa
- ✓ Grupo 9: Classe de palavra
- ✓ Grupo 10: Cidade
- ✓ Grupo 11: Sexo
- ✓ Grupo 12: Faixa etária
- ✓ Grupo 13: Tipo de questionário

Em sequência, os dados codificados serão processados pelo programa GoldVarb X (SANKOFF; TAGLIAMONTE; SMITH, 2005), que após a análise e processamento irá gerar gráficos e tabelas estatísticas. Então, a partir dessas tabelas e gráficos, e também com o embasamento do referencial teórico adotado, será realizada a análise e discussão das variáveis que possivelmente influenciam a realização de /t, d/ como dentais ou palatalizadas diante da vogal [i] bem como a identificação de semelhanças e diferenças entre os resultados encontrados no interior da Paraíba e em outras regiões, buscando interpretar as possíveis influências geográficas e sociolinguísticas.

O *locus* da pesquisa pode ser visualizado na Figura 1, abaixo:



**Figura 1:** Rede de pontos da Região Nordeste do Projeto ALiB.  
 Fonte: Site do Projeto ALiB (<https://alib.ufba.br/content/rede-de-pontos>).

## **RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO**

A proposta original da pesquisa é investigar a realização das consoantes /t, d/ diante da vogal [i] nas duas referidas cidades, utilizando dados coletados pelo Projeto ALiB. A análise pretende fornecer detalhes sobre essa variação fonética e os padrões sociolinguísticos presentes nessas localidades, explorando a variação entre os fonemas /t, d/ quando diante da vogal [i]. Esses fonemas podem ser realizados como dento-alveolares [t, d] ou como palatalizados [tʃ, dʒ]. Além disso, a pesquisa é orientada para investigar possíveis relações dessa variação com fatores sociolinguísticos, como sexo, faixa etária e região geográfica.

No entanto, durante o desenvolvimento do projeto, foi necessário interromper a coleta e a análise de dados devido à minha gestação e à subsequente licença maternidade. A greve dos estudantes da UEFS também contribuiu para essa interrupção. Embora a pesquisa já tenha sido retomada, ainda não dispomos de resultados para apresentação e discussão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste trabalho é investigar como ocorre a realização dos fonemas /t, d/ diante de [i] nas cidades de Cuité e Campina Grande (Paraíba), a partir da análise dos dados coletados pelo Projeto ALiB. Apesar de a pesquisa ter sido interrompida, como se disse, já foi retomada e está em andamento. Apesar da interrupção, é válido destacar que a pesquisa proporcionou uma base sólida para investigações sobre variações fonéticas em diferentes contextos sociolinguísticos. A compreensão das inter-relações entre fatores linguísticos e sociais é fundamental para a análise da variação linguística. Com a retomada e a conclusão da pesquisa, espera-se contribuir para o avanço do conhecimento no campo da fonética, da sociolinguística e da dialetologia.

## **REFERÊNCIAS**

- CARDOSO, S. A. M. A geolinguística no terceiro milênio: monodimensional ou pluridimensional? *Revista do GELNE*, v. 4, n. 2, 2002.
- CARDOSO, Suzana. *Geolinguística: tradição e modernidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
- LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. Trad. de Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].
- SANKOFF, D.; TAGLIAMONTE, S.; SMITH, E. *GoldVarb X: a multivariate analysis application*. Toronto: Department of Linguistics; Ottawa: Department of Mathematics, 2005.